



----- **Ata da Reunião de Câmara N.º 7/2023** -----

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e vinte e três realizou-se, na Junta de Freguesia da Ribeira da Janela, a sétima reunião ordinária da Câmara Municipal, do ano de 2023, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Período antes da ordem do dia;** -----
2. **Balancete;** -----
3. **Correspondência;** -----
4. **Candidaturas aprovadas no âmbito do programa ‘Apoio à Natalidade e Fixação de População no Concelho de Porto Moniz — “Porto Moniz Nascer +” - Subvenção à Natalidade’;** -----
5. **Ratificação da autorização de transportes solicitados pela Associação dos Idosos do Porto Moniz;**
6. **Ratificação da autorização de transportes solicitados pela Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz;** -----
7. **Autorização de transportes solicitados pela Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz;** -----
8. **Autorização de transportes solicitados pela Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz;** -----
9. **Autorização de apoio pecuniário solicitado pela Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz;** -----
10. **Aprovação de Protocolos de Apoio ao Associativismo para o ano 2023.** -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Presidente, João Emanuel Silva Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Luís Teixeira, Graciela Sofia Lima Nunes da Silva, Eduardo Raimundo de Sá Silva e Raquel José Pinto Nunes Rodrigues. -----

A reunião foi secretariada por mim, Márcio David Telo Correia. -----

Antes de se iniciarem os trabalhos, o Sr. Presidente agradeceu à Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira da Janela, pela colaboração para que a reunião de câmara pudesse ter lugar no edifício da junta de freguesia e pela presença do executivo da junta de freguesia na reunião. -----

Recordou que esta prática já existia, antes de ter sido interrompida pela pandemia, e que, à semelhança de anos anteriores, e depois de ter realizado a primeira reunião na freguesia de Achadas da Cruz, esta era a segunda reunião de um ciclo que percorreria as quatro freguesias do concelho, nos próximos meses, dizendo acreditar que esta era mais uma forma de a autarquia estar mais próxima e ouvir os anseios dos fregueses e munícipes. -----

Sendo a hora designada para o funcionamento do executivo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

1. Período antes da ordem do dia -----

Depois de cumprimentar todos os presentes, o Sr. Presidente iniciou o período antes da ordem do dia apresentando um Voto de Congratulação à equipa de Futsal do Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz, pela obtenção do título de Campeã Regional da temporada 2022/2023. -----

O Voto de Congratulação está apenso a esta ata, dela fazendo parte integrante, com o teor que aqui se reproduz na íntegra: -----

A Câmara Municipal de Porto Moniz apresenta um Voto de Congratulação à equipa de Futsal do Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz, pela obtenção do título de Campeã Regional da temporada 2022/2023. -----

O desporto e a atividade física têm-se revelado dois fatores muito importantes na promoção e desenvolvimento do concelho do Porto Moniz, com papel fulcral para o incremento da qualidade de vida da população, e é com muita satisfação que o Município de Porto Moniz vê reconhecida a dedicação e o empenho dos atletas que compõem o plantel do Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz na modalidade de Futsal . -----


Pelo excelente resultado alcançado, o Município de Porto Moniz congratula todos quantos contribuíram para a conquista do título em causa, nomeadamente os atletas, muitos deles jovens naturais do Porto Moniz, bem como a equipa técnica e os dirigentes da coletividade. -----

Importa destacar a relevância da parceria mantida, nos últimos anos, entre o Município e o Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz, sempre com a intenção de potenciar e afirmar o concelho do Porto Moniz como um destino de excelência para a prática desportiva com os dividendos daí decorrentes para a dinamização da economia local. -----

O título alcançado pela equipa de futsal do Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz serve de grande estímulo à promoção da prática desportiva neste Município, contribuindo para atrair mais jovens à escolha do desporto como forma saudável de ocupação dos tempos livres. -----

Desta forma, João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz e os Vereadores eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz aprove o presente Voto de Congratulação, que depois de aprovado deve ser enviado ao Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz. -----

Submetido a votação, o Voto de Congratulação foi aprovado por unanimidade. -----



O Sr. Presidente informou que a Conta de Gerência referente ao ano de 2020 havia recebido homologação por parte da Secção Regional da Madeira do Tribunal de Contas. -----

Prosseguiu dando conta que, e uma vez que aquela reunião decorria na freguesia da Ribeira da Janela, era importante ressaltar que, ao contrário do que algumas vozes menos esclarecidas tentavam fazer parecer, os apoios cedidos pela autarquia às freguesias não se cingiam aos apoios que eram cedidos às juntas de freguesia. -----

Disse que cada vez mais a população reconhece o trabalho da Câmara Municipal, e por isso mesmo essas vozes que procuram ruído, através da utilização da imprensa, recebem cada vez menos importância por parte dos munícipes. -----

Recordou que, no passado, nem um cêntimo era cedido pela autarquia às juntas de freguesia, tendo essa realidade apenas se invertido na sua gestão camarária, depois de um trabalho de 20 anos na oposição onde adquiriu *know how* suficiente para perceber que era importante ceder aquele apoio às juntas de freguesia numa altura em que o Governo da República, então liderado por Pedro Passos Coelho e Paulo Portas, o tinha retirado. -----

Disse que os valores cedidos, que podiam parecer simbólicos, eram muito importantes para a tesouraria das juntas de freguesia, juntando-se ainda, a esse apoio, uma diversidade de apoios logísticos solicitados pelas juntas que a Câmara Municipal, dentro das suas possibilidades, tem procurado corresponder sempre, sem deixar esquecer que a esse apoio logístico juntavam-se, também, apoios humanos e técnicos, sempre que necessários, procurando assegurar as melhores condições de vida para a população. Reforçou que os apoios cedidos não se cingiam ao pagamento da verba e à cedência de materiais de construção, pois que se assim o fosse, os que mais reclamam eram, certamente, os que mais apoio têm, nessa matéria. -----

Mais concretamente sobre a Ribeira da Janela, destacou que o Caminho Agrícola entre a Fajã Redonda e a Estrada Regional 209 estava finalmente concluído, depois de uma grande luta com o empreiteiro que, no cumprimento dos procedimentos da contratação pública, havia ganho a obra, não tendo tido, logo depois, capacidade para levar a edificação do caminho em frente, como já havia acontecido em muitos outros locais da Região. -----

O Sr. Presidente disse que não havia preconizado qualquer momento de inauguração, quando acabou a obra, com espetada e banda de música, como se assiste em alguns concelhos da Região, mas que isso não invalidava que fosse efetuada uma visita ao caminho onde, em conjunto com a população, terá a oportunidade de explicar a todos os presentes o historial de uma obra que, desde o início, não se perspectivava de fácil execução. -----

Recordou que aquele foi o único projeto que encontrou na Câmara Municipal, de executivos anteriores, e que depois das remodelações necessárias foi lançado o concurso da empreitada, que teve alguns recuos pelos sobrecustos que acabaram por acontecer devido à contenção da escarpa junto ao caminho. -----

“A obra está concluída e constitui, agora, um acesso alternativo à freguesia da Ribeira da Janela, garantindo que os fregueses não voltarão a ficar isolados no caso de voltarem a acontecer derrocadas no Talude do Piquinho, como aconteceu no passado”, concluiu. -----

O Sr. Vereador Luís Teixeira ressaltou que a obra tinha sido feita única e exclusivamente com verbas do orçamento camarário, sem qualquer apoio regional ou de fundos comunitários. -----

O Sr. Presidente acrescentou que além da construção do caminho foi, também, construído um parque intergeracional na freguesia, assim como sanitários junto ao Miradouro da Eira da Achada, procurando corrigir uma falha, de executivos anteriores, que não levaram a cabo a construção de sanitários naquele miradouro como estava previsto no projeto inicial. -----

Ressaltou que, para si, aquela obra não foi a melhor opção, mas sim a que era mais exequível, com todas as condicionantes existentes naquele espaço. “O ideal era que se tivesse cumprido com o projeto, mas como isso não aconteceu, no tempo do PSD, tivemos de ser nós a encontrar uma solução que respeitasse todas as condicionantes, incluindo o acesso aos sanitários por parte de pessoas com mobilidade reduzida”, acrescentou, denunciando sabotagens quase diárias, com papel nas sanitas, tentando entupi-las, para que a infraestrutura não funcione corretamente. -----

“Fui crucificado nas redes sociais, até com comentários por parte de pessoas com responsabilidades políticas, que diziam que devia ser erguida, em cima dos sanitários, uma estátua de que prefiro não dizer o termo, em homenagem ao Presidente da Câmara”, concluiu, sobre o assunto. -----

Prosseguiu dando conta que a autarquia se depara, atualmente, com algumas dificuldades no que respeita à contratação pública, uma vez que a funcionária afeta àquela área tem estado com problemas de saúde, e informou que, por isso, os processos têm sido desmultiplicados por outros funcionários, procurando repartir e delegar as responsabilidades, tentando evitar, para já, o recurso ao *outsourcing* para os procedimentos necessários à contratação pública, hipótese que disse não estar descartada, mas que poderá acontecer se os processos começarem a atrasar, como aconteceu com o procedimento referente ao asfaltamento de caminhos municipais -----

O Sr. Presidente passou a informar que, depois de todo o investimento efetuado na criação do Gabinete de Apoio ao Idoso, no primeiro mandato, estava já a decorrer, neste último mandato, a edificação da



Universidade Sénior do Porto Moniz, num processo que estava a ser preparado administrativamente em parceria com a RUTIS (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade). -----
Informou que parte do projeto era financiado por fundos comunitários, sendo o restante montante assegurado pelo orçamento da autarquia, pois do Governo Regional não havia chegado um cêntimo. ----
Recordou que foi preciso muito trabalho, por parte da Câmara Municipal, para conseguir esse financiamento, mas o importante era que tinha sido conseguido e que a obra já estava a decorrer, sendo a mesma uma mais-valia e a cereja no topo do bolo de todo o trabalho levado a cabo em prol da população sénior. -----

O Sr. Presidente anunciou que esteve já em contacto com um arquiteto para que seja elaborado o projeto para a construção de um novo caminho agrícola na freguesia da Ribeira da Janela, que considerou ser muito importante. Disse que espera a entrega do projeto para que depois, tendo-o em carteira, possa candidatá-lo a fundos comunitários e efetuá-lo antes de sair da gestão da autarquia. -----

Relativamente aos asfaltamentos, informou que, na semana seguinte, ia levar a cabo uma passagem pelos caminhos municipais com o engenheiro da empresa que ganhou o concurso para serem apontados os locais que precisam de intervenção, e avançou que o asfaltamento iniciar-se-á na Ribeira da Janela, num trabalho que chegará, depois, a todas as outras freguesias do Porto Moniz. -----

O Sr. Presidente deu ainda conta que a Câmara Municipal levou a cabo, naquela semana, a campanha anual de cedência de raticida a todas as casas habitadas do concelho, numa operação que teve lugar em todas as freguesias, e que se realiza todos os anos, desde que assumiu a presidência, no mês de abril. Desta forma, na segunda-feira os pesticidas foram entregues nas Achadas da Cruz e no Seixal; na terça-feira na Santa do Porto Moniz e nos Lamaceiros; na quarta na Vila de Porto Moniz, estando prevista a última ação, na freguesia da Ribeira da Janela, na tarde do dia em que decorria aquela reunião.

Disse que a Câmara Municipal tinha feito já a sua parte, e por isso aguardava agora que o Governo Regional também fizesse a sua, à semelhança do que se tem visto fazer um pouco por todos os concelhos da Região, não tendo chegado ainda, contudo, ao Porto Moniz. -----

O Sr. Presidente terminou a sua intervenção agradecendo, mais uma vez, a disponibilidade do executivo da Junta de Freguesia da Ribeira da Janela, na cedência das instalações, bem como por estar presente naquela reunião. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Raimundo Silva que, depois de saudar o executivo municipal e, em particular, o executivo da junta de freguesia, disse estar na freguesia pela qual tinha um carinho especial, uma vez que é natural da Ribeira da Janela. -----

Disse que, ao contrário do que se procura ventilar, foi naquela freguesia que nasceu, e que defenderia sempre aquela freguesia, neste momento em funções na oposição, mas que o futuro a Deus pertencia. --

Disse que a população da freguesia podia contar consigo e podia contar, também, com mais para a Ribeira da Janela. -----

Prosseguiu dizendo que devia ser repensado o modelo de investimento naquela freguesia, e por isso queria apresentar algumas notas. -----

Antes de passar a apresentá-las, disse querer parabenizar o Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz pela eleição da sua direção, que se manteve em funções. Disse, também, que apesar de ter votado favoravelmente ao voto de congratulação, queria parabenizar, também, a equipa de futsal do clube por se ter sagrado campeã regional na modalidade. -----

O Sr. Vereador disse que era importante estar reunido com o executivo da Junta de Freguesia da Ribeira da Janela até para que se procedesse a um levantamento de situações de forma que, depois, se encontrassem as melhores resoluções para as mesmas em conjunto, pelo melhor pela freguesia, e que uma temática a abordar seria, por exemplo, o apoio à recuperação de habitações, tendo questionado o que estava pensado, nessa matéria, para a freguesia, pois, na sua opinião, era importante repensar o apoio à Habitação de forma a atrair mais pessoas ao concelho e à freguesia da Ribeira da Janela, em particular.

Disse que outro dos pontos que merecia atenção residia no facto de que muitos poços de rega, na freguesia, não estarem vedados, pelo que se deveria avançar para uma solução para esse problema. -----

Prosseguiu dizendo que, apesar de o Sr. Presidente não ter anunciado, concretamente, qual era o caminho agrícola que pretendia executar na Ribeira da Janela, presumia que se referia ao Caminho do Lombo, que disse ser de grande interesse não apenas agrícola, mas também em termos turísticos e de mobilidade, até porque, recordou, quando se registou uma enxurrada na Ribeira da Janela, os fregueses ficaram sem forma de sair da freguesia, pelo que, disse, quantas mais alternativas houverem, melhor, destacando que seria, também, uma mais valia haver uma ligação ao 'Galinheiro'. -----

Acrescentou que existia, ainda, um nicho que devia ser aproveitado, não apenas para mobilidade interna, mas também para a valorização do património e da cultura, referindo-se ao local conhecido pelas Gamelas, que disse ser conhecido como o Chão da Ribeira da Ribeira da Janela, mas que não estava a ser devidamente potenciado, dizendo estar ciente, contudo, das dificuldades que implicarão a recuperação daquela vereda. -----



O Sr. Vereador disse que a recuperação da ligação àquele local devia ser pensada, no futuro, procurando os apoios necessários, pois apontou que ali estava a identidade dos fregueses da Ribeira da Janela, assim como a sua história e património. -----

Proseguiu dizendo saber que o asfaltamento ia avançar no Caminho do Cascalho, mas que a intervenção devia contemplar a construção de um varandim ao longo do caminho, até então inexistente. -----

O Sr. Vereador denunciou, ainda, que o Miradouro do Caminho do Lanço tem estado ao abandono. Disse acompanhar regularmente o trabalho desenvolvido pela junta de freguesia, como a limpeza do Caminho Real, e outros, ou a sinalização de datas festivas, com os fregueses, num trabalho que disse considerar positivo, mas que não podia descurar o abandono a que aquele miradouro estava vetado. -----

Outra intervenção que considerou ser necessária, tinha lugar na vereda de ligação entre a Eira da Achada e as Contreiras, intervenção essa que disse poder contar com a sua colaboração para que, junto do Governo Regional, se procurasse unir sinergias para que a recuperação daquela vereda fosse uma realidade. -----


O Sr. Vereador avançou que tem existido algum investimento, por parte de privados, na Ribeira da Janela, mas que aquela freguesia, assim como o Seixal, não dispunham de qualquer infraestrutura municipal que fosse geradora de receita e atraísse pessoas à mesma, como eram os casos do teleférico, nas Achadas da Cruz, ou das piscinas naturais e do aquário no Porto Moniz. Disse que não se podia ficar apenas à espera da ação dos privados, e que por isso era importante criar algo que não apenas atraísse pessoas à freguesia, como também facilitasse a vida diária dos residentes. -----

Disse que uma das ideias que tinha para desenvolver a freguesia estava ligada à mobilidade, pois, no seu entender, a freguesia dispunha de todas as condições para que ali fosse desenvolvido um projeto ligado à mobilidade e deslocação de pessoas. -----

Esse investimento, disse, seria, depois, gerador de receita para o Município e para a freguesia, tal como deveria ser feito na freguesia do Seixal, tendo voltado a considerar que aquelas freguesias mereciam investimento na criação de uma infraestrutura municipal que fosse um chamariz às mesmas. -----

O Sr. Vereador avançou que a Câmara Municipal se devia chegar à frente com um investimento concreto, naquela matéria, para a Ribeira da Janela, e uma das coisas que podia ser utilizada, para esse fim, era o Caminho Real, que disse estar a ser bem mantido e que poderia, por isso, ser potencializado. -----

Outra situação que o Sr. Vereador disse que devia ser tida em consideração, prendia-se com a falta de recurso à utilização de fossas céticas, pelo que deveria ser pensada, também, uma alternativa para a utilização das mesmas. -----

 O Sr. Vereador apontou, à Junta de Freguesia da Ribeira da Janela, a delonga na atribuição dos apoios facultados à população, no âmbito da Natalidade, assim como a falta de regulamentação para a atribuição desse apoio. -----

Prosseguiu dizendo querer congratular o investimento realizado no sentido de se edificar a Universidade Sénior na freguesia, e apontou que aquela universidade devia ter outras valências que não apenas universidade sénior, uma vez que estava exatamente no centro da freguesia. -----

Disse, também, que os investimentos por parte do Governo Regional, na freguesia, não têm sido descurados, recordando a recuperação da escarpa do Piquinho, a recuperação dos ribeiros e da estrada regional desde a ponte até à Eira da Achada. -----

Terminou dizendo que, sobre o Caminho Agrícola da Fajã Redonda, não se podia descurar a questão da falésia existente no fundo do caminho, que tem de ser intervencionada. -----

Disse ter uma opinião particular sobre isso, mas que tudo se conseguia fazer com dinheiro e vontade. ---

O Sr. Presidente retomou a palavra dizendo ser importante reavivar a memória ao Sr. Vereador Raimundo Silva. -----

Disse que o Sr. Vereador havia falado do teleférico, nas piscinas e no aquário, mas tinha-se esquecido de mencionar o parque de campismo, que ficava na Ribeira da Janela. -----

Disse reconhecer que a sua localização não era, efetivamente, a mais feliz, e que nunca tinha concordado com a mesma, tendo informado que, precisamente devido à sua localização, a Câmara Municipal não tem conseguido, desde que chegou à presidência, legalizar devidamente a infraestrutura, uma vez que estava edificada junto a um ribeiro, o que lhe confere uma localização de iminente ocorrência de catástrofe. ---

Disse que a mesma situação se verificava no teleférico, que não estava devidamente licenciado, quando chegou à Câmara, mas que, atualmente, já tinha conseguido esse licenciamento. Já em relação ao parque de campismo, e apesar de várias tentativas, com vários organismos e diferentes intervenientes, não consegue reverter essa situação. -----

Acrescentou que têm sido levadas a cabo várias intervenções, no sentido de tornar a infraestrutura mais apetecível, principalmente numa altura que se tem assistido a um crescente campismo desordenado e sem licença, por toda a Região, pelo que a existência daquela infraestrutura, única na Madeira, era a melhor alternativa para o tipo de turista que procura a experiência de campismo na Região. -----

Destacou que ainda há poucos dias a RTP Madeira havia estado no parque de campismo, e os próprios campistas, que foram entrevistados, exaltaram as excelentes condições que aquela infraestrutura dispõe, pedindo, inclusive, que se replicasse a mesma por outros locais da Região. -----

O Sr. Presidente prosseguiu dizendo que, num trabalho liderado por si, tinha sido criado, na freguesia da Ribeira da Janela, o primeiro Centro de Cyclin com homologação internacional. O circuito, recordou, atravessa toda a freguesia desde o Fanal até à foz da ribeira. “O Centro Cyclin’Portugal do Porto Moniz foi candidatado a fundos comunitários, através do projeto Eco-Tur, do Interreg, atraindo hoje, todos os dias, muita gente que vem ao nosso concelho, e à Ribeira da Janela concretamente, para poder usufruir da qualidade que aqueles trilhos têm para oferecer”, disse, o que contrariava, na sua opinião, a teoria do Sr. Vereador que procurava fazer parecer que não havia sido efetuado qualquer investimento avultado na freguesia. -----

O Sr. Presidente passou a informar que o Município integrava agora o Eco-Tur 2, juntamente com a ACIF e a Câmara Municipal de Câmara de Lobos, e que nesta segunda versão do projeto a intenção era levar a cabo um investimento nas freguesias de Porto Moniz e Achadas da Cruz, em parceria com o Clube Desportivo e Cultural do Porto Moniz, depois de, no Eco-Tur, ter preconizado um investimento nas freguesias da Ribeira da Janela e Seixal, em parceria com o Clube Naval do Seixal. -----

Terminou informando que havia dado entrada, na Câmara Municipal, um projeto para a construção de um Zip Line entre os Lamaceiros e a Ribeira da Janela. Informou que o projeto é arriscado e que a Câmara Municipal tem solicitado os necessários pareceres, uma vez que o projeto era complexo, de difícil execução e oferecia, até, algum perigo pelo atravessamento de um cabo desde a zona da Lagoa à Ribeira da Janela, com retorno até à Fajã do Barro. -----

Disse que a Câmara Municipal estava a trabalhar, sem grandes alaridos na comunicação social, mas que apesar da pressão dos promotores, o projeto estava a ser devidamente estudado e fundamentado, e quando estivesse dotado de todos os pareceres necessários, viria a reunião de câmara para aprovação de todos. -

O Sr. Vereador Raimundo Silva disse que achava bem que, a haver investidores com essa disposição, se efetuasse esse investimento, e acrescentou que, por não ter problema que as ideias ficassem registadas, dava a ideia da instalação de um elétrico na freguesia. Disse que seria engraçado que dentro da nossa realidade, se pudesse potencializar a freguesia dessa forma. Sugeriu que o mesmo circulasse entre a Igreja e a Voltinha, ou então na zona baixa, percorrendo o Caminho Real, mas que o importante era que se permitisse a deslocação das pessoas num projeto turístico diferente e engraçado, que podia ser levado a cabo pela Câmara Municipal, ressaltando que irão existir fundos comunitários destinados à mobilidade que poderão ajudar na concretização daquele projeto. -----

O Sr. Presidente voltou a usar da palavra para dar conta que a primeira preocupação da sua governação foram as pessoas, e só depois passou à preocupação com o território. -----

A primeira ação relacionada com o território, disse, teve lugar com a aquisição do Plano Estratégico de Marketing Territorial do Porto Moniz, que depois de apresentado publicamente, viu alguns investimentos que estavam propostos no estudo figurarem no programa do PSD, pela altura das eleições autárquicas, dizendo poder concluir, com isso, que não eram apenas os deputados do PS na assembleia que plagiavam, pois que se notava que várias ideias do programa do PSD haviam sido retiradas desse mesmo estudo. --- Sobre os apoios à Habitação, disse que aquilo que gostava de ver mesmo eram mais crianças na freguesia, mas como, infelizmente, não se vislumbrava a alteração desse paradigma para breve, a principal preocupação passava pela recuperação de imóveis para atrair mais pessoas à freguesia. -----

Disse ser contra a construção de blocos de apartamentos em qualquer uma das freguesias, como ia ser feito pelo Governo Regional, com a construção de um bloco de 8 frações, na Vila de Porto Moniz e exaltou que, na sua opinião, importava mais recuperar imóveis antigos, já existentes e em ruínas, para que não se descaracterizasse a traça da construção existente no concelho, pois a tendência futura passará, certamente, pela procura de autenticidade dos locais, sendo esse já um dos motivos que faz com que as pessoas já procurem o Porto Moniz para investir ou viver. -----

Terminou dando conta que, para se poder seguir com uma série de medidas em frente, a atualização do PDM terá um importante contributo, onde se procurará potenciar diversas zonas do concelho, e não castrar o investimento, como acontece com o documento atual. -----

O Sr. Vereador Raimundo Silva disse querer fazer um último apontamento relativamente à manutenção de espaços desportivos, pois disse ser visível, no caso da Ribeira da Janela, que o polidesportivo precisava de manutenção, tendo sugerido, até, que essas ações de manutenção podiam visar a adaptação do recinto para a prática de várias modalidades, sendo que, no caso daquele polidesportivo, até poderia ser adaptado à prática do Ténis. -----

2. Balancete -----

Foi presente o balancete que acusava um total de disponibilidades financeiras no montante €2.940.753,47 (dois milhões, novecentos e quarenta mil, setecentos e cinquenta e três euros e quarenta e sete cêntimos), disponibilidades orçamentais num montante de €2.841.351,14 (dois milhões, oitocentos e quarenta e um mil, trezentos e cinquenta e um euros e catorze cêntimos) e em operações de tesouraria um montante de €99.402,33 (noventa e nove mil, quatrocentos e dois euros e trinta e três cêntimos). -----

3. Correspondência -----

Não houve correspondência a apresentar. -----

4. Candidaturas aprovadas no âmbito do programa ‘Apoio à Natalidade e Fixação de População no Concelho de Porto Moniz — “Porto Moniz Nascer +” - Subvenção à Natalidade’ -----

O Senhor Presidente informa que, no âmbito do Programa de Apoio à Natalidade e Fixação de População no Concelho de Porto Moniz — “Porto Moniz Nascer +”, nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 9.º do regulamento do programa mencionado em epígrafe, devidamente aprovado em sessão da Assembleia Municipal realizada a 30-06-2022, publicado em Diário da República de 19-07-2022, por seu despacho foi aprovada, no mês de **abril**, a **Subvenção à Natalidade** solicitada na candidatura do cidadão do Concelho de Porto Moniz, conforme documentos apensos a esta informação e que dela são parte integrante. -----

5. Ratificação da autorização de transportes solicitados pela Associação dos Idosos do Porto Moniz

Considerando que no dia 24 do mês de março de 2023, deu entrada um e-mail, com o registo de entrada Futuredoc 2401/2023, em nome de **Associação dos Idosos do Porto Moniz**, a solicitar **transporte para participação numa atuação**, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante; -----

Considerando que os transportes solicitados foram efetuados com recurso aos meios de transporte municipais; -----

Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz **ratifique o despacho** nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, de autorização do transporte solicitado.-----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

6. Ratificação da autorização de transportes solicitados pela Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz -----

Considerando que no dia 30 do mês de março de 2023, deu entrada um e-mail, com o registo de entrada Futuredoc 2514/2023, em nome da **Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz**, a solicitar **transporte para participação em duas visitas de estudo**, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante; -----

Considerando que os transportes solicitados foram efetuados com recurso aos meios de transporte municipais; -----

Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz **ratifique o despacho** nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, de autorização do transporte solicitado.-----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

7. Autorização de transportes solicitados pela Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz -----

Considerando que no dia 05 do mês de abril de 2023, deu entrada um e-mail, com o registo de entrada Futuredoc 2685/2023, em nome de **Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz**, a solicitar **transportes para participação uma atividade do Desporto Escolar**, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante; -----

Considerando que os transportes solicitados serão efetuados com recurso aos meios de transporte municipais; -----

Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º n.º 75/2013, de 12 de setembro, **aprove** os transportes solicitados.-----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

8. Autorização de transportes solicitados pela Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz -----

Considerando que no dia 05 do mês de abril de 2023, deu entrada um e-mail, com o registo de entrada Futuredoc 2684/2023, em nome de **Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz**, a solicitar **transportes para participação numa visita de estudo**, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante; -----

Considerando que os transportes solicitados serão efetuados com recurso aos meios de transporte municipais; -----



Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----
João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º n.º 75/2013, de 12 de setembro, **aprove** os transportes solicitados. -----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

9. Autorização de apoio pecuniário solicitado pela Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz-----

Considerando que aos 04 dias do mês de abril de 2023, deu entrada um email, com o registo de entrada Futuredoc 2650/2023, em nome de **Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz**, a solicitar **apoio pecuniário para a viagem de finalistas 2022/2023**, conforme documento apenso a esta informação e que dela faz parte integrante; -----

Considerando que o encargo financeiro associado à presente solicitação, no valor de **€200,00 (duzentos euros)**, **está cabimentado com o registo n.º 224/2023** e possui fundos disponíveis para fazer face a esta despesa; -----

Considerando que compete à Câmara Municipal apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a atividades de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra (...), nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz e os Vereadores Eleitos pelo PS têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **aprove** o apoio solicitado. -----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

10. Aprovação de Protocolos de Apoio ao Associativismo para o ano 2023 -----

PROCOLOS / CONTRATOS-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, RECREATIVO, DESPORTIVO E CULTURAL -----

Considerando que a política municipal de apoio ao associativismo visa o fomento e apoio ao desenvolvimento social, artístico, recreativo, cultural e à prática desportiva, em todo o Município, dando possibilidade de criação de condições técnicas, logísticas e materiais a todos os níveis à nossa população.

Considerando que a atividade associativa se assume como de interesse para o Porto Moniz, porquanto contribui de forma significativa para o desenvolvimento social, artístico, recreativo, cultural e desportivo.

Considerando que os valores inscritos nos presentes protocolos têm garantia de fundo disponível num valor global de 20.220,00€ (vinte mil, duzentos e vinte euros) com as seguintes referências de cabimento:

- Associação de Ciclismo da Madeira – Cabimento n.º 225/2023; -----

- Associação Regional de Canoagem da Madeira – Cabimento n.º 226/2023; -----

João Emanuel Silva Câmara, Presidente da Câmara Municipal de Porto Moniz e os Vereadores eleitos pelo PS, têm a honra de propor que a Câmara Municipal de Porto Moniz **aprove**, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: -----

1 – A atribuição de um apoio/comparticipação anual em 2023, dependente da assinatura do respetivo Contrato-Programa/Protocolo e do cumprimento das suas cláusulas e entrega de documentação exigida, às seguintes Associações com a seguinte distribuição: -----

APOIO/COMPARTICIPAÇÃO A ASSOCIAÇÕES E CLUBES		
ASSOCIAÇÃO/CLUBE	APOIO MENSAL 2023	TOTAL 2023
Associação de Ciclismo da Madeira		
3ª Taça da Madeira de CE – Seixal	-----	500,00€
3ª Taça da Madeira de XCO – Fanal	-----	500,00€
Etapa da 48ª Volta à Madeira em Bicicleta - Porto Moniz (Chegada da Etapa)	-----	2.000,00€
Associação Regional de Canoagem da Madeira		
Regata Semana Mar – Canoagem	-----	1.500,00€
XXXII Regata Canoas do Norte		
Valor a apoiar na participação até 10 canoas	-----	710€ por canoa
Valor a apoiar na participação até 15 canoas	-----	517€ por canoa
Valor a apoiar na participação até 20 canoas	-----	420€ por canoa
Valor a apoiar na participação até 25 canoas	-----	393€ por canoa
Valor a apoiar na participação até 30 canoas	-----	324€ por canoa



Madeira Surfski Lifesaving	-----	6.000,00€
TOTAL	-----	20.220,00€

2 – As Minutas dos Contratos-Programa/Protocolos a celebrar com as Associações mencionadas no ponto anterior.-----

Submetida a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Antes de terminar a reunião, o Sr. Presidente ofereceu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira da Janela. -----

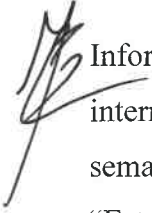
A Sr.ª Presidente começou por agradecer a presença do executivo camarário nas instalações da junta de freguesia, dizendo querer valorizar a descentralização daquelas reuniões, acrescentando que, da parte da junta de freguesia, as portas estão sempre abertas para receber aquela ou outras iniciativas, por parte da Câmara Municipal, para poder dar a conhecer o trabalho que tem sido desenvolvido na freguesia, ainda que com poucos funcionários, mas procurando sempre fazer o melhor pela freguesia e pelos fregueses. -

A Sr.ª Presidente disse querer responder a várias situações apontadas ao trabalho da junta, ao longo da reunião, e ressaltou ser importante recordar que a vereda de ligação entre o Miradouro da Eira da Achada e as Contreiras tinha ruído, aquando da intempérie que se registou há vários anos na Ribeira da Janela. Lembrou que, na altura, o executivo da responsabilidade do PSD considerou que não se devia fazer a recuperação da vereda, pela perigosidade dos trilhos, pois a vereda tinha ruído e ninguém quis assumir a responsabilidade de poder acontecer algum acidente durante os trabalhos de recuperação. -----

Destacou que a ligação às Contreiras era muito importante, e por isso, até certa altura, a junta de freguesia assegurou a limpeza da mesma até à parte acidentada, tendo deixado de fazer esses trabalhos para não incentivar a circulação de pessoas até um local que disse ser bastante perigoso. -----

O Sr. Vereador Luís Teixeira usou da palavra para dizer que esteve no local, pouco tempo depois de ter chegado à Câmara Municipal, para poder ver os tubos que estavam pendurados para levar água até às Contreiras, naquilo que considerou ser um projeto sem qualquer sentido, e disse que aquilo a que assistiu foi à existência de um autêntico penhasco, destacando que os trabalhos de recuperação daquela vereda não eram exequíveis nem que se somasse a totalidade dos orçamentos da junta de freguesia e da câmara municipal, e por isso disse entender a opção da Sr.ª Presidente em bloquear a circulação pedonal naquele local. -----

Retomou a palavra a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira da Janela para dizer que discordava da opinião do Sr. Vereador Raimundo Silva, sobre o abandono do Miradouro do Caminho do Lanço. ---



Informou que a limpeza de espaços públicos, na freguesia, acontecia por ciclos, tendo o último ciclo sido interrompido, por dois meses, para fazer duas veredas na Volta do Carro, que ficaram concluídas na semana anterior à reunião, pelo que já se havia retomado o ciclo de limpeza que tinha sido interrompido. “Esta é uma altura em que o mato cresce a grande velocidade, mas não concordo que exista um local público, na Ribeira da Janela, que esteja abandonado”, disse. -----

Sobre a atribuição do apoio à Natalidade, por parte da junta de freguesia, disse querer destacar que a regulamentação do mesmo estava publicada em Diário da República, e que o Sr. Vereador Raimundo Silva já devia saber que isso era uma realidade. -----

Já sobre a manutenção do polidesportivo da freguesia, informou que o último orçamento que recebeu para esse fim, há cerca de dois anos, rondava os 27/28 mil euros, valor esse que disse ser incomportável para o orçamento da junta de freguesia. -----

A Sr.ª Presidente destacou que, da parte do executivo que lidera, o trabalho que tem sido desenvolvido, juntamente com a Câmara Municipal, era para continuar, exaltando que os apoios, como tinha sido dito pelo Sr. Presidente, não se cingiam apenas à cedência de materiais, mas também a apoio em recursos humanos e meios técnicos, que muitas vezes a junta não dispunha. -----

Disse que os trabalhos levados a cabo pelos funcionários são rigorosos, e que nas instruções que dá aos mesmos procura garantir que quando um trabalho avança, é efetivamente bem feito e com qualidade. ---

A Sr.ª Presidente passou a informar que, na sua gestão, a junta de freguesia já beneficiou 13 veredas, de raiz, um pouco por toda a freguesia, não se limitando a construí-las, mas também a mantê-las. -----

Procedeu à recuperação de todos os fontanários públicos da freguesia e adquiriu vários equipamentos para procurar garantir que os trabalhos são bem feitos, como uma lavadora de alta pressão a gasolina, uma geradora, sopradores e diversos outros materiais que ajudam o dia a dia dos funcionários, tendo ainda adquirido vestuário adequado para todos. -----

Disse que haverão sempre críticas, por melhor trabalho que se procure fazer, reconhecendo haver sempre espaço para melhorar, e destacou que a sua equipa estava ali para servir a população e a freguesia, pois o ADN da sua governação era centrado nas pessoas e assim ia continuar, apostando na qualidade dos trabalhos efetuados e na segurança, tanto da população como dos seus funcionários. -----

Terminou alertando que o Governo Regional devia olhar para as freguesias de outra forma, com a devida importância que merecem, e agradeceu o apoio da Câmara Municipal, que tem sido um parceiro fundamental de todas as horas para a junta de freguesia que preside. -----

Findos os trabalhos, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por terminada a sessão, pelas onze horas e cinquenta e cinco minutos, dela se tendo lavrado a presente ata que, depois de lida, foi colocada à votação dos membros presentes tendo sido aprovada por unanimidade, pelo que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Márcio David Telo Correia, que a redigi.-----

O Presidente, _____

O Redator, _____

